



Caro(a) Amigo(a)

Estando a terminar as funções que exerci durante quase uma década como Deputado do PSD, eleito pelo círculo eleitoral de Setúbal, na Assembleia da República, é importante dirigir umas breves palavras a todos aqueles que comigo colaboraram, ou cujos caminhos se cruzaram com o meu percurso político neste período.

É difícil fazer uma avaliação do trabalho que desenvolvi, mas posso afirmar que o que fiz, foi feito com toda a honestidade, responsabilidade e da melhor forma que sabia.

De uma coisa tenho a certeza. As posições que assumi deram sempre primazia à defesa do interesse nacional, de acordo com os princípios em que acredito.

Estar integrado num Grupo Parlamentar como o do PSD, que ou é líder da oposição ou líder do Governo, não é fácil. Por vezes aquilo que se tem de defender pode conflitar, pelo menos no curto prazo, com o interesse regional ou local, ou seja com o interesse daqueles que nos elegeram mais directamente.

Por outro lado, conhecendo um pouco do que é a vida política nacional, e conhecendo os condicionalismos que as várias corporações e sectores de actividade, bem como os vários poderes provocam nas decisões políticas, sei que estas muitas vezes poderiam ser bem diferentes.

Quero agradecer a todos os militantes do PSD que comigo colaboraram e a todos os dirigentes partidários que em mim confiaram para assumir responsabilidades políticas no PSD e na Assembleia da República.

Não esqueço os colaboradores da Sede Nacional e do Grupo Parlamentar do PSD que sempre deram o seu melhor em muitos projectos que desenvolvemos em conjunto.

Para as instituições particulares de solidariedade social, para os empresários e as suas associações, para o movimento associativo recreativo, desportivo e cultural, também quero aqui fazer uma menção especial.

As instituições públicas e os seus responsáveis, de uma forma geral, da saúde, à justiça, passando pelo emprego e segurança social, até às forças de segurança e instituições militares, foram de uma cooperação inexcelável.

Não posso esquecer os autarcas de todos os partidos com que me cruzei, pois entendo que apesar das divergências políticas, muitas vezes conseguimos encontrar soluções comuns na defesa dos interesses das nossas populações.

Para além do Distrito de Setúbal, estas palavras são dirigidas aos cidadãos e instituições de Évora, Beja, Portalegre e Lisboa, pois foi com elas que eu mais trabalhei e que muito contribuíram para o enriquecimento da minha actividade.

Não posso esquecer também todos aqueles homens e mulheres dignos, que sendo meus adversários políticos, nunca me deixaram de respeitar no debate corajoso e frontal.

Enquanto cidadão, militante e Conselheiro Nacional do PSD, considero que os tempos difíceis que atravessamos são um poderoso incentivo para continuar a acreditar e a defender com a mesma determinação o projecto Social Democrata para Portugal.

Ao dar uma vitória expressiva ao PSD nas eleições legislativas os portugueses confiaram em Pedro Passos Coelho para liderar esse projecto no Governo.

Por último, quero deixar uma palavra de esperança e de confiança a todos os cidadãos e principalmente aos jovens. Se todos assumirmos as nossas responsabilidades e não ficarmos à espera que alguém faça por nós aquilo que nós podemos e devemos fazer, Portugal vencerá.

Assembleia da República, 13 de Junho de 2011

Luís Rodrigues
Deputado